

1 ATA DA 93^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH CURU

2

3 Aos dezoito dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a 93^a
4 Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-Curu, no auditório da
5 Paróquia Nossa Senhora de Sant'Ana, localizado no município de Paramoti/CE. A reunião teve
6 como pauta: Café de boas-vindas e credenciamento; Abertura e leitura da ata da 92^a Assembleia
7 Ordinária; Avaliação da Operação 2025.2; Vacância no segmento Usuários (03 vagas);
8 Apresentação das Câmaras Técnicas (Meio ambiente e PRH); Apresentação sobre a Mineração
9 no leito do rio Curu; Apresentação de proposta de mudança da logomarca CBH Curu; Informes;
10 Encaminhamentos e Encerramento. Estiveram presentes os Usuários: Francisco de Assis
11 Gomes de Sousa (Associação Comunitária dos Apicultores de Riacho do Paulo/Apuiarés),
12 Célio Laurentino dos Santos (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultores
13 Z25 de Paraipaba), Lilian Kessia Alves Siebra (Ypióca Indústria de Bebidas S. A./Paraipaba),
14 Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Comunitária Pajeú/Paramoti), Diego Fernandes
15 Vieira Fernandes (Nova Zelândia Agropecuária LTDA/São Gonçalo do Amarante), Expedito
16 Cosmo Cruz (Associação dos Usuários das Águas do Açude Melancias/São Luís do Curu),
17 Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro/Umirim) e
18 Francisco Fagner Oliveira (SISAR BCL/Itapipoca); Sociedade Civil: Francisco de Assis
19 Ferreira de Moura (Associação Comunitária dos Agricultores da Agrovila do Açude
20 Sousa/Canindé), Miguel Augusto Lima Araújo (Associação dos Agentes de Saúde/Canindé),
21 Francisco Ricardo Beltrão Sabadia e Antônio Itamar Laurindo de Castro (Associação
22 Comunitária dos Moradores de Cajazeiras/General Sampaio), Paulo César Medeiros (Sindicato
23 dos Trabalhadores Rurais de Agricultores (as) Familiares/STRAAF de General
24 Sampaio), Cledeilson Pereira Santos (IFCE Campus Paracuru), Marcília Gonçalves Cruz
25 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Agricultores (as) Familiares/STRAAF de Paraipaba),
26 Francisca Elizabete Lopes Franco e Francisco Antônio de Sousa Silva (Sindicato dos
27 Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF de Paramoti), Francisco Wagner
28 Gomes de Sousa (Agência de Desenvolvimento Econômico Local – ADEL/Pentecoste), Nádia
29 Maria Bezerra Sousa (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura
30 Familiar de Pentecoste/SINTRAF), Antônio Vanklane Rodrigues de Almeida (União das
31 Associações do Vale do Rio Canindé/UAVRC), Antônio Roberto Cordeiro Abreu (Sindicato
32 dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Tejuçuoca) e Bruno

33 Breendon Mota Frota (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares –
34 STRAAF/Umirim); Poder Público Municipal: José Almir Martins de Freitas e Francisco
35 Cleiton Gomes Morais (Prefeitura Municipal de Canindé), José do Egito Sales Andrade
36 (Prefeitura Municipal de General Sampaio), Raimundo Nonato Oliveira Silva (Prefeitura
37 Municipal de Paraipaba), Ítalo Félix Dias e Raimunda Valdiene Pereira do Nascimento
38 (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante), Francisco Micheldon dos Santos Mendes
39 e Elieldo Rocha Castro (Prefeitura Municipal de Tejuçuoca), e João Batista Gomes de Souza
40 (Câmara Municipal de Umirim). Poder Público Estadual/Federal: George Cândido Nogueira
41 (Agência de Defesa Agropecuária do Ceará - ADAGRI), Manoel Moésio Braga Mota (Instituto
42 de Desenvolvimento Agrário do Ceará/IDACE), Marilângela da Silva Sobrinho e Doris Day
43 Santos da Silva (Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE), Pedro Lira Pessoa
44 (Fundação Nacional de Saúde – FUNASA), Maria Saraiva Ferreira e Antônio Alzemar de
45 Oliveira (EMATERCE). Da Secretaria Executiva/COGERH Pentecoste: Marcius Rennê
46 Albuquerque (Gerente Regional), Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo de
47 Operações), Elisângela Castro da Silva (Coordenadora do Núcleo de Gestão), Heleni Viana
48 Menezes, Ítalo de Sousa Oliveira Feijó e Aline Perdigão Bezerra (técnicos do núcleo de gestão)
49 e Márcio Teixeira (motorista). COGERH Fortaleza: Guilherme Freitas (ASCOM) e Thiago
50 Silva (motorista). Convidados: Padre Francisco Martins, Diácono Marcos Vinícius (Paróquia
51 Nossa Sant’Ana/Paramoti), Telvânia Braz (Prefeita Municipal de Paramoti), Airton Mateus
52 (Vice-prefeito de Paramoti), Margarida Mesquita e Iara Bezerra (Câmara Municipal de
53 Apuiarés), Maria Nazaré Abreu (Prefeitura Municipal de Canindé), Mário Sérgio Paz e
54 Guilherme Farias (Prefeitura Municipal de Paramoti), Tiago Alves de Sousa e Francisco
55 Cláudio Ferreira (Associação dos Produtores Rurais Perímetro de São Luís do Curu), Edailson
56 Robson e Edmar Cruz (Câmara Municipal de Paramoti), Edmilson Macedo e Gilson Pereira
57 dos Santos (CAGECE BCL/Itapipoca) e Davidson Sousa (SEMACE). A reunião iniciou-se
58 com Elizângela Castro cumprimentando os presentes, apresentando a equipe da Secretaria
59 Executiva do CBH Curu/COGERH e em seguida iniciando a formação da mesa institucional
60 com os seguintes representantes: Telvânia Braz, Padre Francisco Martins, Marcius Rennê
61 Albuquerque, Elizabete Franco, Maria Saraiva, Ricardo Sabadia e Alzemar Oliveira. Após a
62 formação da mesa, Sr. Ricardo Sabadia declarou oficialmente a abertura da reunião e facultou
63 a palavra para os componentes da mesa, o Padre conduziu o momento de oração, os demais
64 membros se pronunciaram e em seguida, a mesa foi desfeita. A técnica Heleni Viana fez a leitura

65 da ata da 92^a Reunião Ordinária do CBH Curu que foi aprovada sem ressalvas. Após esse
66 momento, Sr. Reginaldo Silva iniciou sua apresentação sobre o “Acompanhamento dos Açudes
67 Monitorados da Bacia Hidrográfica do Curu – 2025.2”, detalhando o boletim dos açudes
68 monitorados da Bacia do Curu e informando que foram retirados 02 reservatórios do
69 monitoramento da bacia do Curu, sendo eles; O açude Desterro (Caridade) devido a questão da
70 dominialidade e o Açude Escuridão (Canindé) que foi atrelado ao sistema em 2014 para
71 contribuir diretamente com o abastecimento do município de Canindé. Apresentou também o
72 Boletim qualitativo dos açudes monitorados da Bacia do Curu, apresentou um gráfico
73 quantitativo sobre Segurança de Barragem e outro sobre Fiscalização, apresentou o Simulado
74 X Realizado dos Açudes Isolados da Bacia do Curu, informando que o açude Desterro
75 (Caridade) está com uma diferença de 2,64cm entre a cota real e a cota simulada; o açude
76 Escuridão (Canindé) está com uma diferença de 1,15cm entre a cota real e cota simulada; o
77 açude Itapajé está com uma diferença de 4,63cm entre a cota real e a cota simulada; o açude
78 Jerimum (Irauçuba) está com uma diferença de 2,55cm entre a cota real e a cota simulada; o
79 açude Salão (Canindé) está com uma diferença de 0,4cm entre a cota real e a cota simulada; o
80 açude Sousa (Canindé) está com uma diferença de 0,62cm entre a cota real e a cota simulada;
81 o açude São Domingos (Caridade) está com uma diferença de 1,68cm entre a cota real e a cota
82 simulada e o açude São Mateus (Canindé) está com uma diferença de 0,46cm entre a cota real
83 e a cota simulada. Apresentou a planilha dos encaminhamentos retirados nas reuniões de
84 alocação e informativa e detalhou as dificuldades da Operação dos Açudes do Vale do Curu –
85 2025.2. Apresentou o layout do rio Curu, destacando os pontos de medição de vazão, de
86 captação de água para as comunidades e apresentou também registros fotográficos da ação de
87 Limpeza do Rio Curu no trecho I que contribuiu significativamente e positivamente com o
88 atendimento das comunidades a jusante do açude General Sampaio. Sr. Reginaldo informou
89 que a vazão atual do açude General Sampaio é considerada uma vazão de racionamento e que
90 qualquer obstáculo compromete essa liberação, pois o tempo de resposta está comprometido.
91 Pontuou a existência de 02 minerações em comunidades entre o trecho Apuiarés e Serrota
92 (Pentecoste), localizadas nas comunidades de Santo Antônio e Jaburu, ambas município de
93 Apuiarés. Informou que a COGERH recebeu uma manifestação da Ouvidoria do Estado do
94 Ceará e que o papel da COGERH foi cumprido, e a manifestação respondida no prazo
95 determinado. Apresentou informações sobre a Extração de Areia no rio Curu, enfatizando que
96 essa é uma atividade que preconiza toda uma documentação e que requer um estudo prévio.

97 Apresentou as etapas do Licenciamento Ambiental e apresentou registros fotográficos da ação
98 de extração de areia que são obstáculos existentes que prejudicam o fluxo da água. Sr.
99 Reginaldo Silva informou também que o CBH Curu aprovou uma vazão média de 600l/s para
100 o açude General Sampaio liberar no segundo semestre de 2025, porém devido a situação atual,
101 o citado reservatório está liberando uma vazão de aproximadamente 1.000l/s, mas que deverá
102 recuperar essa vazão, reduzindo a vazão do açude General Sampaio para 400l/s nos próximos
103 dias, justificou que essa vazão foi aumentada para atender as comunidades abaixo, porém foi
104 identificado as citadas irregularidades que estão comprometendo o volume de água no rio.
105 Apresentou a Campanha de medição de vazão de 2025 e destacou alguns registros fotográficos
106 dessa atividade. Sr. Reginaldo Silva também apresentou o posicionamento da Secretaria
107 Executiva do CBH Curu – Regional de Pentecoste referente a mineração existente no município
108 de São Luís do Curu. Em seguida, apresentou sobre a Operação dos Açudes do Vale do Curu –
109 2025.2, detalhando as demandas, a vazão média aprovada e o gráfico do simulado X realizado.
110 Atualmente, o açude General Sampaio encontra-se com um saldo de 1.753.319hm³, pois
111 simulou-se que ele chegaria nessa data na cota 117.44 e chegou na cota 117.53. O açude
112 Tejuçuoca, encontra-se com um saldo de 361.280hm³, pois simulou-se que ele chegaria nessa
113 data na cota 115.57 e chegou na cota 115.66. O açude Pentecoste, encontra-se com um saldo de
114 1.232.679hm³, pois simulou-se que ele chegaria nessa data na cota 55.42 e chegou na cota
115 55.45. O açude Caxitoré (Umirim), encontra-se com um saldo de 4.407.743hm³, pois simulou-
116 se que ele chegaria nessa data na cota 72.24 e chegou na cota 72.42. O açude Frios (Umirim),
117 encontra-se com um saldo de 2.826.2060hm³, pois simulou-se que ele chegaria nessa data na
118 cota 48.96 e chegou na cota 49.47. O açude Melancia (São Luís do Curu), encontra-se com um
119 saldo de 1.395.600hm³, pois simulou-se que ele chegaria nessa data na cota 46.00 e chegou na
120 cota 46.34. Em seguida, abriu-se espaço para debate. Sr. José do Egito informou que participou
121 da Audiência Pública e que acessou o site da Agência Nacional de Mineração para atender essa
122 atividade, identificou que a mineração do Jaburu está totalmente fora das condicionantes legais
123 e não entende porque a Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará/SRH não embargou essa
124 obra. Solicitou que o CBH Curu enviasse ofício para SEMACE solicitando que antes de haver
125 liberações de licenças, o projeto executivo seja enviado para a Prefeitura da jurisdição e pro-
126 CBH da bacia. Sr. Expedito se manifestou sobre a denúncia da extração de areia e falou de
127 algumas fiscalizações feitas, porém sem resultados positivos, ressaltou que é a favor da
128 realização de qualquer atividade desde que não seja ilegal. Sr. Micheldon dos Santos informou

que o crime ambiental foi cometido e continua sendo cometido, e que recentemente participou de um encontro de fiscais ambientais promovidos pela SEMACE e solicitou que a Polícia Ambiental (DPMA) fosse acionada para esse caso., pois a polícia pode intervir imediatamente, pois licença ambiental não é autorização total. Sr. Moésio Braga solicitou que o Ministério Público Ambiental seja provocado para tomar ciência e providência da situação, falou também da importância das construções de adutoras para as sedes municipais. Sra. Margarida Mesquita manifestou sua preocupação com a retirada de areia no rio Curu e solicitou que o CBH Curu se manifestasse sobre a proibição dessa ação, pois muitos agricultores precisam dessa água e dessa areia que serve como armazenamento de água em período de escassez. Também manifestou sua tristeza, pois convidou vários órgãos para participar da audiência pública realizada ontem (17/09), e comunicou através de ofício as irregularidades, mas infelizmente ainda não teve resultado. Pediu o apoio de todos para parar com esse crime. Vanklane Rodrigues informou que passou por uma situação semelhante no rio Canindé, onde foi feito um movimento criando-se uma comissão e procurando os órgãos responsáveis para serem tomadas as providências cabíveis, e enfatizou que tudo começa dentro do município que é responsável pela liberação da anuência. Sugeriu que todas as prefeituras da Bacia elaborassem um projeto de lei que regulamenta a extração de areia. Sr. Célio mostrou um registro fotográfico na beira mar, comprovando o impacto que a extração de areia trás. Adailson Robson se manifestou e sugeriu que o colegiado continuasse lutando e cobrando das instituições mais rigorosidade na liberação dessas licenças. Francisco de Assis Gomes informou que todas as comunidades abaixo da comunidade de Santo Antônio estão sendo prejudicadas com essa ação, já que ele mora na região, e como o CBH Curu aprovou uma vazão, o mesmo pode buscar uma solução para resolver essa problemática, cobrando que essa água do rio não seja liberada por manilha, pois já foi comprovado que isso não resolve o problema. Marcius Rennê Albuquerque se manifestou informando que visitou os dois pontos de extração de areia e que a situação atual é irreversível, por isso é importante que os órgãos tenham a sensibilidade antes de emitir essas licenças. Marilângela da Silva informou que hoje representa a SEMACE na composição do colegiado, contextualizou que ela faz parte do licenciamento que é dividido por tipo de atividade e que não é sua especialidade o setor de mineração, destacou que o corpo técnico é pequeno para atender todo o Estado, mas quando as demandas urgentes são identificadas a SEMACE avança, informou que o colegiado tem poder para se manifestar juntamente com a sua incitação no setor de fiscalização e que os impactos ambientais são irreversíveis e se comprometeu em levar a

161 situação. Sr. Cláudio Ferreira disse que essa problemática existe a muitos anos, mas o maior
162 agravante é que a retirada da areia é feita no verão e quando se inicia o inverno não é possível
163 ser recuperado totalmente, afetando mais ainda a situação, e destacou que deveria ter um prazo
164 de intervalo maior para uma recuperação da região, pois todos os anos essa ação é realizada e
165 o problema se agrava cada vez mais. Mayson José informou que faz parte do Conselho Estadual
166 de Meio Ambiente (COEMA) e solicitou através do colegiado de toda essa realidade para
167 apresentar junto a esse Conselho. Sra. Margarida Mesquita informou que a Câmara Municipal
168 de Apuiarés fez uma denúncia a 3 meses na SEMACE, mas não obteve resposta. Pediu o apoio
169 das representantes da SEMACE no comitê para localizar essa denúncia e dar um retorno com a
170 maior brevidade possível. Sr. Ricardo Sabadia ressaltou a seriedade dessa problemática e
171 informou que foi necessário aumentar a vazão do açude General Sampaio, Sr. Reginaldo Silva
172 esclareceu que as vazões médias dos reservatórios do Vale do Curu foram aprovadas na reunião
173 de alocação realizada em junho de 2025, e que algumas vezes se faz necessário alterar essa
174 vazão de forma responsável em curtos períodos para atender o acordado, mas as regras de
175 operação são acompanhadas diretamente pelos técnicos da COGERH e no final do período de
176 alocação é feita uma prestação de contas. Sr. Ricardo Sabadia informou também que nessa
177 reunião sairão alguns encaminhamentos, onde serão enviados ofícios para os órgãos
178 responsáveis (SRH, IBAMA, SRH, COGERH, SEMACE, Agência Nacional de
179 Mineração/ANM) solicitando a suspensão das autorizações (anuência, licença e outorga) de
180 retirada de areia no rio Curu. Sr. Célio Laurentino sugeriu que as fiscalizações fossem realizadas
181 através do google. Os encaminhamentos foram aprovados pela plenária e em seguida, a técnica
182 Heleni Viana conduziu o ponto de pauta referente ao preenchimento da vacância no segmento
183 usuários, o colegiado tem 15 assentos disponibilizados para o referido segmento, mas três
184 desses assentos estavam em aberto e conforme discutido em uma reunião da diretoria, foi
185 definido que inicialmente se convidaria as instituições que participaram do último processo de
186 renovação e que estavam aptas. Foram identificadas 11 instituições e todas foram convidadas,
187 mas somente duas instituições se fizeram presentes: CAGECE BCL e a Associação dos
188 Produtores Rurais Perímetro de São Luís do Curu, as mesmas manifestaram seu interesse em
189 participar do colegiado e após o pronunciamento de ambas, a plenária aprovou o preenchimento
190 dessas vacâncias, ficando uma vaga em aberto devido a ausência das instituições convidadas.
191 Na oportunidade, Sra. Margarida Mesquita manifestou o interesse da Associação Comunitária
192 dos Moradores de Boa Vista (Apuiarés) em preencher a terceira vaga, a plenária aprovou desde

que seja apresentada a documentação exigida na ficha de credenciamento utilizada no processo de renovação do CBH. Em seguida, foram apresentadas propostas de logomarcas do CBH Curu, a plenária aprovou uma nova logomarca para o CBH Curu. O Sr. Célio Laurentino (Coordenador da CT de Meio Ambiente) apresentou os demais membros dessa CT e os trabalhos desenvolvidos, enfatizando que a atual principal ação é a elaboração do Plano de Educação Ambiental. Sobre a Câmara Técnica do Plano dos Recursos Hídricos, o Sr. Cledeilson Pereira informou que foram criados mecanismos para subsidiar os acompanhamentos das demandas do plano e falou do manual da Agência Nacional das Águas que está sendo utilizado como referência para acompanhar o Plano dos Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Curu. Devido a instabilidade da internet que dificultou a apresentação desse manual, ficou definido que esse manual será disponibilizado no grupo de whatsapp para os demais membros conhecerem a ferramenta que está sendo utilizada, encerrando a pauta. Dando continuidade, Elizângela Castro informou que nos dias 30 de setembro e 1º de outubro de 2025 será realizada a 3ª Reunião Ordinária do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas/FCCBHs. Informou também que no dia 16 de outubro de 2025 será realizada a 41ª Reunião Extraordinária do CBH Curu no município de Pentecoste, e que na oportunidade, será celebrado os 28 anos de existência desse colegiado. Em novembro de 2025 será realizada a 94ª Reunião Ordinária do CBH Curu e em dezembro de 2025 será realizada a capacitação do CBH Curu, as demais informações serão compartilhadas posteriormente. Heleni Viana informou que compartilhará no grupo de whatsapp do CBH Curu, o link da avaliação desse evento. Sr. Mazinho Oliveira e o Sr. Ricardo Sabadia compartilharam a experiência vivida no 26º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas/ENCOB e apresentaram um relato das principais pautas discutidas nesse evento. Após o cumprimento de todos os pontos de pauta, Sr. Ricardo Sabadia agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Foram retirados os seguintes encaminhamentos: 1) Enviar ofícios para os órgãos SRH, IBAMA, SRH, COGERH, SEMACE e Agência Nacional de Mineração/ANM, solicitando a suspensão das autorizações (anuência, licença e outorga) de retirada de areia no rio Curu; 2) Enviar Manual da Agência Nacional das Águas/ANA que está sendo utilizado como referência pela Câmara Técnica do Plano dos Recursos Hídricos do CBH Curu para acompanhar o documento que dar nome a citada Câmara; E nada mais havendo a tratar, eu Heleni Viana Menezes (Secretaria-Executiva do CBH Curu) elaborei a seguinte ata.

.....